

A SAÚDE SUPLEMENTAR NO PAÍS PASSA POR UM MOMENTO CRÍTICO O setor teve um prejuízo operacional de R\$ 11,5 Bi em 2022, o maior em 20 anos



▲ 5% 22/21 Receitas Planos de Saúde

▲ 11% 22/21

Despesas

Planos de Saúde

▲ 7% 22/18

Índice de

Sinistralidade

Plano de Saude

(89% em 2022)



Alta no uso dos serviços, pós pandemia (consultas, exames e tratamentos)

Aumento da demanda por terapias (apoio nutricional e psicológico)

Ampliação da lista de procedimentos obrigatórios

Aumento de preços de remédios e insumos farmacêuticos

Aumento no volume de reembolsos

Aumento no número de fraudes

*Fonte: FenaSaúde

Por ano, é estimado um prejuízo de R\$ 28 Bi* com fraudes e desperdícios O impacto é percebido no sistema como um todo



















Operadoras de Saúde

OBJETIVO

GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DO SETOR DE SAÚDE

GRADAÇÕES DE FRAUDE

Reembolso sem Desembolso inclusão de procedimentos não realizados

Bancos Digitais

Organização Criminosa

Incentivo à

PROPOSTAS

Criar processos e protocolos claros e transparentes

Ter auditorias + qualificadas

Aprimorar o canal de comunicação entre as entidades

Regulador

Criar projetos de lei Criar Normas -

*Fonte: Instituto de Saúde Suplementar (IESS). **Fonte: Webinar I Prevenção e Combate às Fraudes na Saúde Suplementar - FenaSaúde

E COMO A EMPRESA PODE ATUAR NA PREVENÇÃO?

- 1 Criar governança interna para o tema;
- 2 Definir parâmetros para classificação dos casos fraudulentos;
- 3 Aprovar, com a liderança sênior, a aplicação das medidas;
- **4** DIALOGAR, CAPACITAR e COMUNICAR de maneira CLARA e TRANSPARENTE a correta utilização do plano médico aos funcionários;
- 5 Avaliar individualmente os casos para checar se há alguma situação pontual de saúde envolvida que deve ser endereçada;
- 6 Criar uma comissão deliberativa para definição da ação administrativa a ser tomada com o funcionário.

